

O COMÉRCIO DE EMISSÕES NUM RELANCE

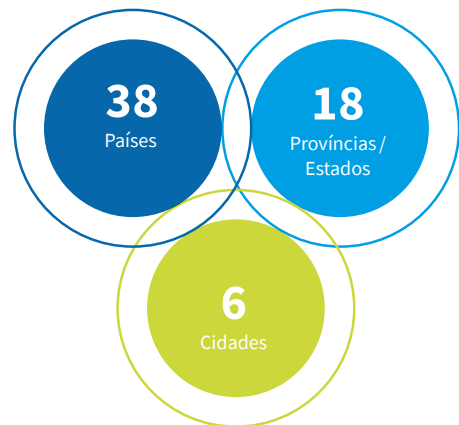
Um sistema de comércio de emissões (SCE) é um instrumento de mercado que pode ser utilizado para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa (GEE). Funciona com base no princípio de "cap and trade". O governo impõe um limite (cap) ao total de emissões em um ou mais setores da economia. As empresas desses setores devem possuir uma permissão para cada tonelada de emissões que produzem. Podem receber ou comprar permissões, e podem negociá-las com outras empresas.

1 EM CADA 3 PESSOAS EM TODO O MUNDO vivem em uma jurisdição considerando, preparando ou operando um SCE

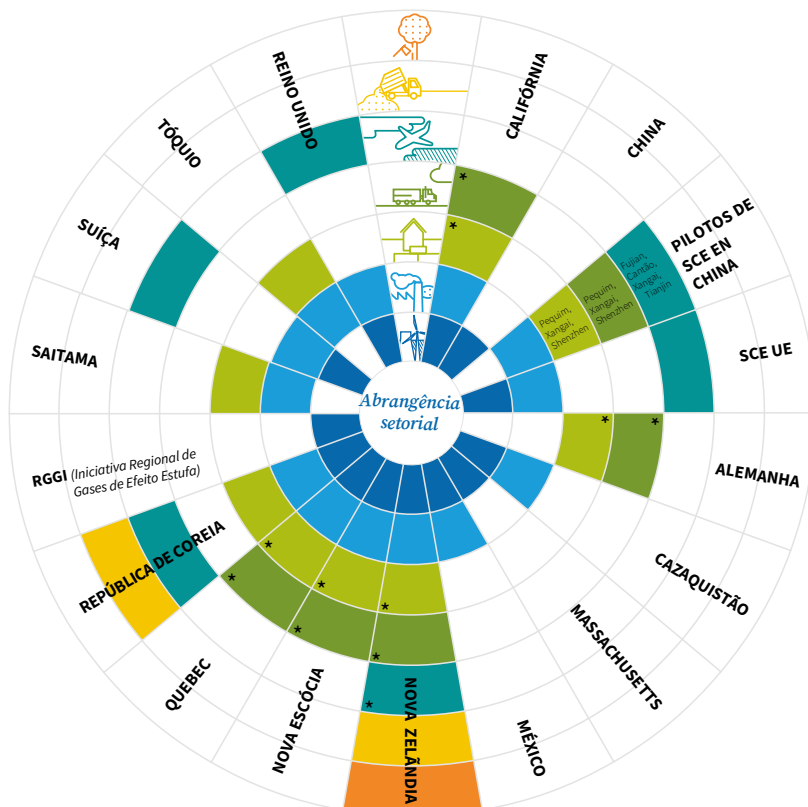


O comércio de emissões se propaga por todo o mundo

O primeiro grande sistema de comércio de emissões (SCE) de gases de efeito estufa – o Sistema Europeu de Comércio de Emissões (European Union Emissions Trading System – EU ETS) – foi estabelecido em 2005. Até hoje, existem 24 SCEs em vigor nos cinco continentes e abrangendo 32 jurisdições que produzem quase 54% da riqueza global (PIB). Com mais de uma dúzia de governos considerando ou já tendo programado um SCE, o comércio de emissões surge como instrumento chave na descarbonização eficaz de nossas economias.



SCES EM VIGOR



Cada sistema é único

Os governos podem adaptar seu SCE às condições locais, de modo que cada sistema apresenta sua própria abordagem única ao comércio de emissões. Atualmente, os sistemas operam em diversos níveis administrativos, desde megacidades como Tóquio, às províncias dos EUA e do Canadá, bem como a nível supranacional, como a União Europeia. As características de concepção diferem entre sistemas, assim como os gases de efeito estufa e os setores econômicos por eles abrangidos. Embora a maior parte dos sistemas inclua atualmente os setores industrial e energético, um SCE pode também ser concebido para reduzir as emissões em outros setores da economia (ver gráfico).



Para mais explicações e detalhes ver o ICAP Status Report 2020.

* indica qual o setor que representa a cobertura a montante

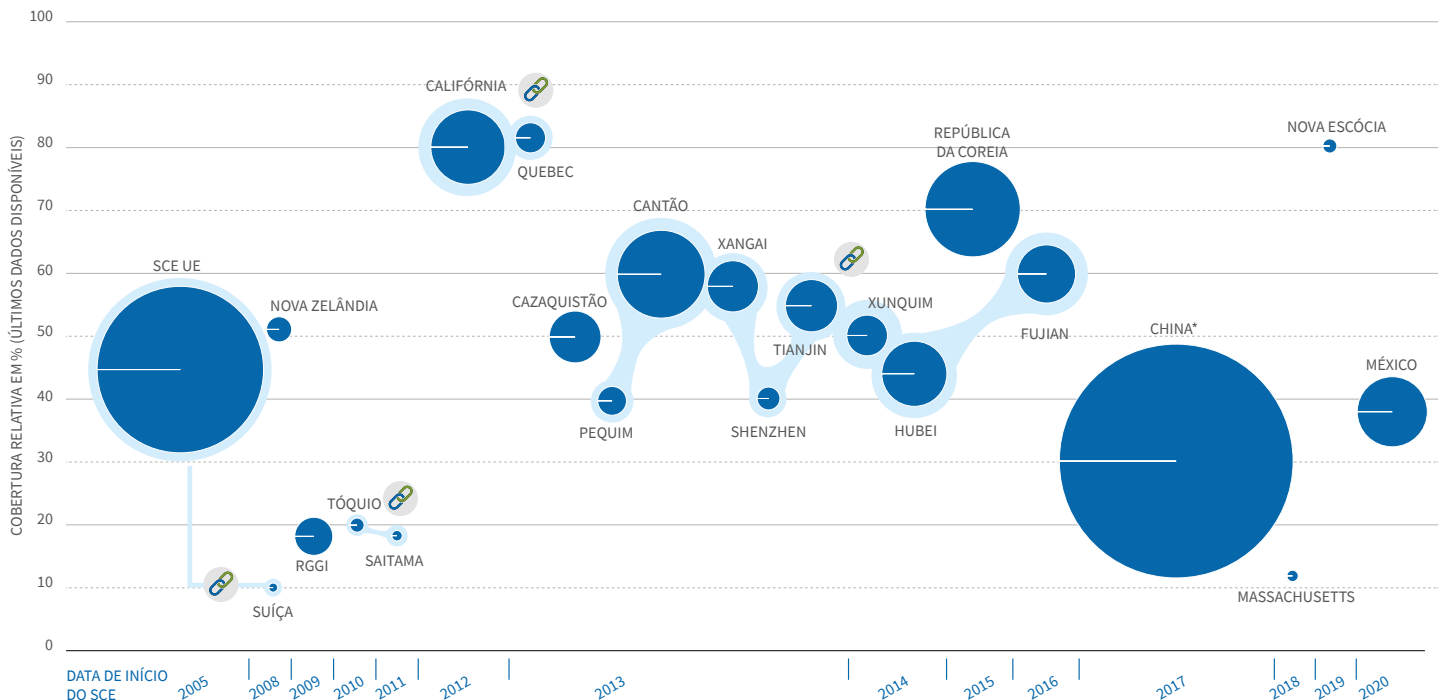
Os sistemas existentes estão amadurecendo e conectando-se

A primeira geração de SCEs pioneiros foi aperfeiçoada e refinada com base em lições aprendidas anteriormente. O sistema europeu de Comércio de Emissões passou por uma grande reforma nos últimos anos, inclusive com a introdução de uma nova Reserva de Estabilidade do Mercado (Market Stability Reserve – MSR) e uma redução mais acentuada do cap de emissões. O objetivo da nova reserva é lidar com as permissões sobressalentes resultantes da redução das emissões durante a crise financeira em 2008 e proteger melhor o sistema contra choques significativos. Os Estados do nordeste e médio-atlântico que participam da Iniciativa Regional de Gases de Efeito Estufa (Regional Greenhouse Gas Initiative – RGGI) foram bem sucedidos com vários processos de revisão, e acordaram em ambiciosos ajustes de redução de seu cap de emissões. No Hemisfério Sul, a Nova Zelândia introduziu novas medidas a seu SCE em 2018, como parte da segunda revisão de seu sistema. A

partir de 2020, iniciará a venda de permissões (direitos de emissão) através de leilões, com vista a assegurar a estabilidade geral dos preços no sistema.

Outra tendência na maturação dos SCEs é a conexão, através da qual duas ou mais jurisdições conectam seus mercados de carbono, permitindo que as permissões sejam compradas e vendidas entre os sistemas. Em 2014, a Califórnia e o Quebec conectaram seus sistemas com sucesso. Em 2015, os combustíveis para os transportes foram incluídos no sistema conjunto, e seu mercado de carbono duplicou em volume; atualmente cobre quase 80% de suas emissões totais. Ademais, Tóquio, que estabeleceu o primeiro SCE ao nível de cidade no mundo, conectou seu sistema ao SCE da província de Saitama. Finalmente, a UE e a Suíça conectaram os seus sistemas em 2020.

O TAMANHO DAS BOLHAS CORRESPONDE A UMA ESTIMATIVA APROXIMADA DA DIMENSÃO DO SISTEMA COM BASE NA QUANTIDADE DE EMISSÕES COBERTAS. A BOLHA ESTÁ CENTRADA NA PROPORÇÃO DAS EMISSÕES DA JURISDIÇÃO QUE SÃO REGULADAS.



Sistemas conectados

*O SCE da China foi lançado politicamente em 2017, enquanto foi implementado em 2021.

Novos sistemas estão surgindo

Por sua vez, a Ásia tornou-se recentemente um ponto crucial no desenvolvimento de um novo SCE. Em 2015, a República da Coreia tornou-se o segundo país depois do Cazaquistão a lançar um SCE doméstico na Ásia. O sistema coreano é agora o segundo maior do mundo depois do EU ETS. Ao mesmo tempo, a China está utilizando sua experiência com os sete SCE pilotos para se preparar para seu mercado doméstico de carbono. Quando este estiver plenamente operacional, a China será o país com o maior

SCE do mundo. Já nos Estados Unidos, o interesse no comércio de emissões tem continuado a nível estatal, com Nova Jérsei, Virgínia e potencialmente outros estados prestes a ingressarem no mercado RGGI e outros, como o Oregon, considerando seus próprios sistemas. No Canadá, a Nova Escócia lançou seu SCE em janeiro de 2019, após a aprovação do regulamento final do programa cap-and-trade em 2018.

SOBRE A INTERNATIONAL CLIMATE ACTION PARTNERSHIP: a ICAP é um fórum internacional para governos nacionais e subnacionais centrado nas melhores práticas no comércio de emissões. Seu trabalho baseia-se em três pilares principais: o diálogo técnico, o compartilhamento de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades. Para mais informações, consulte o [sítio web da ICAP](#) e seu [mapa de SCEs](#), o [Explorador de Preços de Permissões](#), ou siga-nos no [Twitter @ICAPSecretariat](#). O Secretariado ICAP agradece a equipe PMR Brasil pelo trabalho conjunto nas traduções ao Português.